A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APRESENTA



MATINTA

MITO, MEMÓRIA E CULTURA

QUEM É MATINTA?

Matinta é uma figura lendária presente no imaginário de diferentes comunidades da Amazônia. Em muitas versões da tradição oral, ela aparece associada a uma mulher misteriosa e ao assobio de uma coruja que ecoa durante a noite. Suas características e histórias variam conforme o lugar e as pessoas que as contam.

No espetáculo do Grupo Girino, Matinta é mulher, pássaro, mistério e memória. Sua figura permite refletir sobre o medo do desconhecido e a força de quem carrega saberes ancestrais.

A personagem também representa a transformação, em que rompe fronteiras, expectativas e encontra outras formas de existir.

Matinta não tem uma única história. Cada versão revela um pouco da cultura e da imaginação de quem a mantém viva.



POR QUE É IMPORTANTE
MANTER OS MITOS VIVOS?

Os mitos e as lendas fazem parte da memória de um povo. Transmitidos de geração em geração, por meio de histórias, cantos e conversas, eles guardam conhecimentos, crenças, valores e diferentes maneiras de compreender o mundo.

Manter essas narrativas vivas é valorizar a diversidade cultural brasileira e reconhecer a importância da tradição oral. Quando uma história é contada novamente, ela pode ganhar novos sentidos sem perder sua ligação com as pessoas e os territórios de onde vem.

O espetáculo Matinta, do Grupo Girino, convida o público a adentrar uma narrativa amazônica e refletir sobre memória, identidade, transformação e liberdade.



O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE MATINTA

Em 2026, o Grupo Girino celebra 20 anos de pesquisa, criação e difusão do Teatro de Animação no Brasil. Para marcar essa trajetória, estreia Matinta, um espetáculo solo que reúne atuação, dramaturgia visual e Teatro de Bonecos híbrido.

A pesquisa, inspirada na lenda amazônica, investiga as relações entre corpo, objeto e movimento para construir uma experiência poética e sensorial. Em cena, uma atriz contracena com um boneco híbrido em tamanho real, criando uma narrativa na qual o humano, o fantástico e o misterioso se encontram.





TERRITÓRIOS E CULTURAS

HISTÓRIAS QUE VIAJAM

As histórias tradicionais circulam entre comunidades, atravessam gerações e alcançam novos territórios. Ao viajar, elas encontram outras culturas, despertam curiosidades e podem ganhar diferentes interpretações.

Levar uma narrativa amazônica ao teatro é criar uma oportunidade de encontro entre públicos e realidades diversas. O espetáculo Matinta aproxima pessoas de uma lenda que nasce e se transforma na tradição oral, convidando cada espectador a conhecer, escutar, refletir e respeitar diferentes contextos culturais.

Quando uma história cruza territórios, ela pode construir pontes entre pessoas, saberes e modos de ver o mundo.

QUANDO CORPO E OBJETO SE ENCONTRAM



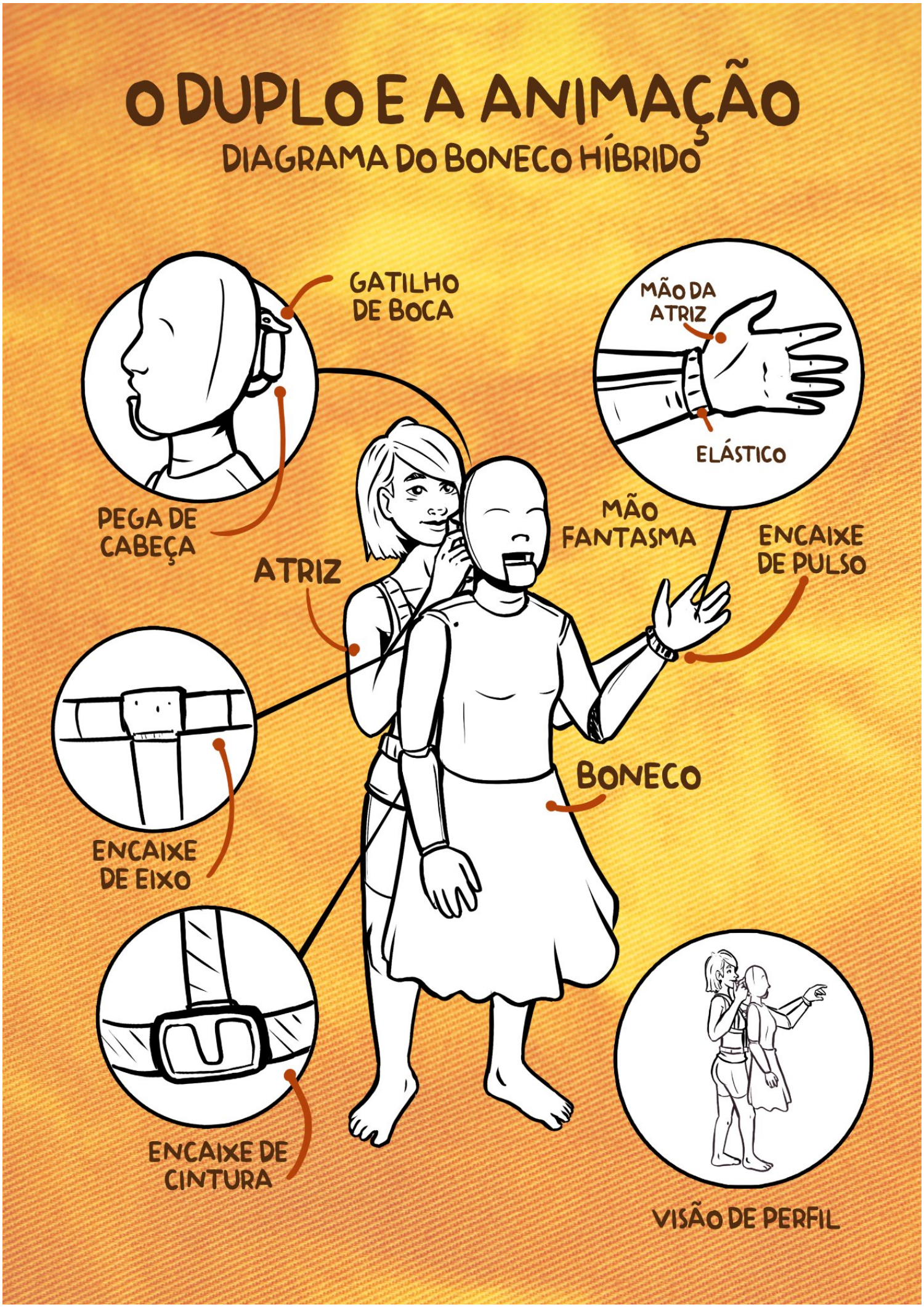
No Teatro de Animação, objetos e bonecos podem ganhar vida por meio dos movimentos, da presença e das intenções de quem os manipula. No boneco híbrido, diferentes elementos da linguagem cênica se combinam, aproximando o corpo humano do corpo do boneco.

Em Matinta, essa técnica une a atuação da artista à presença de um boneco em tamanho real. A relação entre os dois cria uma figura cênica que transita entre o humano e o fantástico.

O corpo, os gestos e os movimentos do boneco se complementam para construir imagens e sensações. Assim, o público é convidado a perceber uma presença que parece viva e que amplia as possibilidades de contar histórias sem depender apenas das palavras.

O DUPLO E A ANIMAÇÃO

DIAGRAMA DO BONECO HÍBRIDO





OUTROS OLHARES
SOBRE MATINTA

As lendas podem despertar medo, mas também abrem espaço para perguntas importantes. Por que algumas pessoas são vistas como estranhas? Como a comunidade trata quem pensa, vive ou conhece coisas diferentes? Quem tem o direito de contar uma história?

Em Matinta, a personagem pode ser percebida para além do mistério: como mulher marcada pelos olhares dos outros, guardiã de saberes ancestrais e figura capaz de se transformar e cruzar os céus da floresta.

Essa perspectiva convida o público a refletir sobre preconceitos, pertencimento, resistência e liberdade. Ao olhar novamente para uma personagem conhecida, podemos descobrir sentidos que antes não percebemos.

Mudar o olhar sobre uma história também pode transformar a maneira como enxergamos as pessoas ao nosso redor.

A CULTURA VIVE QUANDO É COMPARTILHADA

Matinta é uma figura lendária presente no imaginário de diferentes comunidades da Amazônia. Em muitas versões da tradição oral, ela aparece associada a uma mulher misteriosa e ao assobio de uma coruja que ecoa durante a noite. Suas características e histórias variam conforme o lugar e as pessoas que as contam.

No espetáculo do Grupo Girino, Matinta é mulher, pássaro, mistério e memória. Sua figura permite refletir sobre o medo do desconhecido e a força de quem carrega saberes ancestrais.

A personagem também representa a transformação, em que rompe fronteiras, expectativas e encontra outras formas de existir.

Matinta não tem uma única história. Cada versão revela um pouco da cultura e da imaginação de quem a mantém viva.



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO: GRUPO GIRINO
CRIAÇÃO: IASMIM MARQUES E TIAGO ALMEIDA
DIREÇÃO E DRAMATURGIA: TIAGO ALMEIDA
ELENCO ORIGINAL: IASMIM MARQUES
ATUAÇÃO: KELY DAIANA
TRILHA SONORA: CARLINHOS FERREIRA
DIREÇÃO DE MOVIMENTO: EROS P. GALVÃO
ILUMINAÇÃO E SONORIZAÇÃO: PEDRO PAULINO
CENOGRAFIA: TIAGO ALMEIDA
CENOTÉCNICA: CRAVA ATELIER
CRIAÇÃO DE BONECO: TIM SANTOS
MÁSCARAS E ADEREÇOS: JULIA SOUTO
FIGURINO: IASMIM MARQUES, JULIA SOUTO E SOL ZOFIRO
MAQUIAGEM: NAHOZA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: IASMIM MARQUES
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: MAIKON RANGEL
PRODUÇÃO: LARISSA NEVES
GESTÃO FINANCEIRA: PATRÍCIA COELHO
PROJETO GRÁFICO: BRUNO DE SOUZA
FOTOGRAFIA: BRUNO DE SOUZA E GLÊNIO CAMPREGHER

ESTE PROJETO FOI REALIZADO COM RECURSOS DA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA DE BELO HORIZONTE.

PROJETO Nº 0424/2024

PRODUÇÃO: GIRINO
APOIO: ALDEIA PONTO DE CULTURA
REALIZAÇÃO: PROJETO REALIZADO PELA SOCIEDADE CIVIL COM RECURSOS ORIUNDOS DA POLÍTICA DE FOMENTO À CULTURA MUNICIPAL
INCENTIVO: LMIC LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA
BELO HORIZONTE PREFEITURA